

O PAI NOSSO DOS ESPÍRITAS

“Pai Nosso, que És o Céu, que estás no imo de Tua Manifestação, que é a Criação.

O Teu Nome é Santo, é acima de cogitações humanas, e nós, Teus filhos, não o pronunciaremos em vão.

Convoca-nos, ó Pai Divino, ao Teu Reino de Luz, Glória e Poder, fazendo sentir a Tua Presença em nós.

A Tua Vontade é Lei, Justiça e Virtude, Amor e Ordem, sendo normal que lhe devamos obediência integral.

Tu És o Único Senhor, sendo exato que tudo quanto de Ti deriva é o Pão da Vida, a que devemos saber aplicar.

Encaminha-nos, Pai Santo, à Pureza e à Sabedoria, a fim de que venhamos a ser benignos e tolerantes para com nossos irmãos.

E que, Senhor, pelo Conhecimento da Verdade que Livra, saibamos proceder bem, para sermos acima de tentações.”

- 278 -

“Eu abolirei da Terra os nomes dos ídolos, e deles não haverá mais memória; e exterminarei da Terra os falsos profetas e o espírito imundo.” - Zacarias.

Não pode haver Cristianismo sem Batismo de Espírito; não pode haver Evangelho sem Consolador. Menos do que isso, estariam falhas as profecias e haveria fracasso da parte de Deus e do Cristo, porque foi para Batizar em Revelação que o Cristo Planetário encarnou.

Quem for idólatra, seja de vestes fingidas, de simulações, de rituais, de paus e de pedras, procure abandonar tais práticas. Volte-se para a Moral, para o Amor, para a Revelação, para o Saber e para a Virtude.

Quem for médium ou profeta, tendo por faculdade ou dom espiritual a Graça da Revelação, da comunhão com o mundo espiritual, que procure saber se está tendo contato com os santos espíritos ou com os espíritos de treva e de erro.

Cumpra assinalar, também, o dever de evolução contínua, de progresso nos rumos do Saber e da Virtude. Quem se acomoda aos religiosismos, dizendo que todos invocam o Senhor, ou que tudo é religião, comete erro grave. A lei da vida é a Evolução. O dever de cada um é se tornar Espírito e Verdade, assim como o Pai é e quer que Seus filhos venham a ser.

Religião só a Verdade o é, e quem se acomoda com a Terra do presente comete crime de lesa-progresso. É preciso tomar cuidado com aqueles que fazem da fé meio de vida ou carreira político-econômica, porque eles, por causa da pança e do bolso, das vantagens sociais e de vaidades, cauterizam a consciência e se sustentam no erro, fazendo errar também aos que neles acreditam.

Convém lembrar que o Cristo foi assassinado pelos mercenários da fé. Convém lembrar que ainda são os mesmos, aqueles que ficam nas portas do Templo da Verdade, e não entrando, por causa dos apegos ao mundo, também prejudicam a entrada aos que poderiam fazê-lo. E tanto pior, porque o fazem em nome de Deus.

- 279 -

“Caríssimos, não creiais a todo o espírito, mas experimentai se os espíritos são de Deus, porque são muitos os falsos profetas que se levantaram no mundo.” - I Ep. de João.

Profeta ou médium é a mesma coisa; é aquele por cujas faculdades os espíritos, anjos ou almas se comunicam. Entretanto, cumpre notar, embora o espírito seja de Deus

ou bom, pode ser muito inferior em evolução, não conseguindo fazer mais do que mediocridades.

Temos visto muitos espíritos que, vivendo vida clerical ou contemplativa, ou de qualquer modo de vida indiferente à evolução, ou cheios de ignorâncias e superstições, assim continuam a fazer, depois de desencarnados, através de seus médiuns ou profetas.

Como o mundo espiritual é variadíssimo em gradações, sendo as zonas próximas à crosta muito densas ou paralelas à mesma crosta, é de bom alvitre que os médiuns ou profetas estudem, procurem conhecer e crescer em virtudes, para favorecerem aos espíritos que com eles tenham contatos.

Alguns médiuns ou profetas, sendo a reencarnação dos mais adiantados espíritos, conseguem contatos fáceis, ou por equidade vibratória, com os melhores elementos do mundo espiritual. Mas isto é raro e não pode ser tomado como regra geral. A imensa maioria dos médiuns atrai espíritos inferiores, porque não procuram ser, eles mesmos, um pouco melhores, um pouco mais estudiosos.

Espíritos há, viciados em idolatrias e sectarismos, ou em apatias mentais, tudo fazendo para que seus médiuns nunca sejam mais que medíocres, também. Deus é o único Pai e o Cristo é o Molde Integral. Portanto, que haja em cada cidadão terrícola um alguém que procure amar a Deus com toda a força do coração e de toda a inteligência.

É necessário saber se os espíritos são bons; mas é necessário, também, e com muita acuidade, prezar a lei de Evolução. Quando um espírito for sectário, ou do apostolado da ignorância, convém adverti-lo. Religião é a Verdade e Programa de vida é o Progresso.

- 280 -

“Segundo as narrativas dos grandes extáticos, nada poderá igualar a beleza e o esplendor dessas visões, nem o sentimento de inefável fusão com a Essência Divina, que eles sentem como se fora uma embriaguez de luz e de música.” - G. I.

O Espiritismo teórico concita ao desenvolvimento das faculdades superiores ou dos poderes íntimos de cada centelha, encarnada ou desencarnada; entretanto, o que se vê comumente, e num sentido de aluvião, é o forçamento ao desenvolvimento de faculdades inferiores, para que entidades também inferiores vivam em perene estado de estagnação.

Um presidente de trabalhos que tenha bons conhecimentos; uma plêiade de elementos com boas faculdades em potencial; umas reuniões muito disciplinadas e com leituras curtas e concisas; e por fim a parte da melhor concentração, pedindo a Jesus, através dos escalões hierárquicos, o favorecimento de Guias que de fato possam desenvolver as melhores faculdades.

Nos mundos inferiores as faculdades fáceis são as passivas; mas todos os mundos devem evoluir, sendo normal que as mediunidades também evoluam. Ademais, é imprescindível que os chefes de trabalhos saibam conduzir os mesmos, auxiliando os desenvolvimentos, provocando o progresso. Quando não o souberem por si, que apelem para o Guia mais competente.

O progresso nunca vem por acaso; pode parecer que sim, mas a realidade é que um motivo há que o força. Vide no Livro dos Atos o que faziam os Apóstolos, a fim de cooperar nos desenvolvimentos mediúnicos. - 281 - “E havendo-lhes Paulo imposto as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo, e falavam em diversas línguas, e profetizavam.” - Atos, cap. 19.

Espírito, anjo e alma, tudo quer dizer a mesma coisa na linguagem bíblica.

Ao derramar Jesus, do Espírito sobre a carne, bem se vê que não o faria em espíritos imundos; e o nome das Legiões do Senhor é Espírito Santo, de Deus, de Verdade. Absurdo é conceber o Espírito Santo como terça parte de Deus.

O adjetivo Santo, portanto, significa apenas a marca do batismo trazido por Jesus, que em espíritos imundos não o faria. No capítulo doze da Primeira Epístola aos Coríntios, também se afirma isso.

E no texto acima, ressalta-se o serviço cooperador de Paulo, favorecendo a eclosão mediúnica. Todos os Apóstolos faziam a mesma coisa.

Também Jesus ensinou que Deus enviará Espírito Bom aos que pedirem, merecendo.

É notável o Livro dos Atos, para quem desejar conhecer o Batismo da Revelação, que foi trazido e deixado por Jesus, aquilo que Roma corrompeu e que no Espiritismo encontra a integral restauração.

- 282 -

“E como eu tivesse começado a falar, desceu o Espírito Santo sobre eles, assim como também tinha descido sobre nós no princípio. E eu me lembrei então das palavras do Senhor, como ele havia dito: João na verdade batizou em água, mas vós sereis batizados no Espírito Santo.” - Atos, cap. 11.

O Cristo foi profetizado trinta e seis séculos antes de vir.

O derrame de Espírito foi profetizado desde Moisés, desejado para todo o povo, mais ou menos mil e quinhentos anos antes do Cristo vir. Ele mesmo, Moisés, foi o primeiro a produzir um batismo coletivo de Espírito.

Com a vinda de Jesus, o Cristo, veio o Pentecostes, a grande eclosão mediúnica, ao dar-se a ressurreição espiritual do Cristo; e dali em diante, onde quer que os Apóstolos e seguidores entrassem, dava-se a comunicação dos espíritos.

Portanto, isto se faz notório - o batismo da água foi um expediente formal, do qual João Batista lançou mão para atrair as gentes e poder falar ao povo da chegada de Jesus. E o batismo de Revelação ou Espírito, esse é o do Céu ou de Deus. A Revelação sempre foi chamada A PALAVRA DE DEUS.

Quando os formalismos caírem por terra, cinco palavras lembrarão toda a importância - Moral, Amor, Revelação, Saber e Virtude.

A Moral equilibra; o Amor diviniza; a Revelação adverte, ilustra e consola; o Saber autoriza; e a Virtude glorifica.

E não se pode admitir Cristianismo sem Batismo de Espírito nem Evangelho sem Consolador. Enquanto a Terra for um mundo de corruptores e de idólatras, certamente será um mundo de guerras, pestes e fomes. Porque estas coisas não são pragas, e sim os produtos da violação da Lei de Deus.

- 283 -

“Sabe-se que ela se exercia em Delfos, por intermédio de mulheres moças ou idosas, chamadas pítrias ou pitonisas, que desempenhavam o papel passivo de sonâmbulas clarividentes.” - G. I.

Exatamente. A vidência, a clarividência, a psicometria e a profecia. Sem dúvida que o Espiritismo representa a Súmula das Revelações, a Chave Geral de tudo quanto foi, é e será, em matéria de Revelação. Cumpre, apenas, marchar para a frente, pelo desenvolvimento de faculdades superiores e pela melhora em geral das pessoas. Diziam os antigos que para os anjos descerem era necessário que os homens subissem. E quem poderia desmenti-los?

- 284 -

“Aquele que não trazer as suas mãos puras, que não se aproxime daqui.” - G. I.

Para cada época há a sua responsabilidade. Antes de o Espírito ser derramado sobre a carne, a legenda supra pairava no frontal do Cenáculo. Depois do Cristo, que veio tornar livre a Revelação, cada um que escreva isto na sua consciência; não entre para o cultivo da Revelação, antes de pensar em suas melhoras morais.

Bem salientou Jesus que, de João Batista em diante, o Reino do Céu estava ao dispor dos violentos - isto é, dos que em si mesmos fizessem violências contra a inferioridade.

- 285 -

“Plutarco escreveu um tratado em que procurava as razões da extinção dos oráculos, e a sua degenerescência foi considerada como uma desgraça por toda a sociedade antiga.” - G. I.

Muito certo, pois com o desaparecimento da Revelação, surtiram no mundo as clerezias idólatras, o materialismo, a degradação humana. Até o presente, desde que tem havido Revelações, desde o vedismo iniciático, um revezamento tem havido entre as Revelações sucessivas e as sucessivas corrupções.

E a última fase agora se apresenta, com a Restauração do Batismo de Espírito, com o nome de Espiritismo. Isto importa que saibam os espíritas, isto é, os cristãos de verdade:

a - Que, à Restauração foi dado o nome de Espiritismo, pelo fato de ser a repositão das coisas no lugar, como Jesus dissera que aconteceria;

b - Que, atrás de Elias ou Kardec, estiveram sempre os Grandes Reveladores, pelo fato de constituir o Espiritismo a Súmula das Revelações, o próprio Instrumento Revelador entregue à Humanidade.

- 286 -

“A Verdade é a Alma de Deus, a Luz é o Seu corpo. Só os sábios, os videntes, os profetas o vêem - os homens não vêem mais do que a Sua sombra. Os espíritos glorificados, que nós chamamos heróis e semideuses, habitaram essa Luz, às legiões, em esferas inumeráveis.” - G. I.

Quem quer que saiba ler e procure confrontar encontrará, no Evangelho de João Evangelista e no Apocalipse, fortíssimos traços pitagóricos. É que Pitágoras fora o terceiro Grande Concatenador da História das Revelações. E como as Escolas Iniciáticas tinham uma mesma Chave da Verdade, porque sabiam perfeitamente que a parte de Deus é Eterna, Perfeita e Imutável, também o Essenismo assim professava, daí derivando as parencas doutrinárias ou fundamentais.

Manu e Moisés foram o primeiro e o segundo dos Grandes Concatenadores de Revelações.

A primeira sentença do texto acima diz respeito a Deus em Sua infinita profundeza, e na Sua primeira manifestação, que é a Sua Luz. É muito inteligente conceituar a Verdade como sendo a Alma de Deus, porque a Verdade é o resumo de tudo, quer seja do Absoluto, quer seja do Relativo.

Quando alguma coisa há, por certo que primeiro de tudo existe a sua razão de ser. Discutir a coisa em si é um problema, porém discutir a origem da coisa é penetrar no DIVINO.

Já pensou, leitor amigo, na Essência de tudo e de todos? Já atingiu a sua profundeza total? Quanto ao mais, diz o texto sobre as almas e a evolução em geral; diz respeito ao mundo espiritual e suas gradações hierárquicas. O século vinte, com as narrativas sobre o mundo espiritual, apenas está minuciando, fazendo ver as coisas pelo miúdo. Mas a chamada Sabedoria Antiga de tudo já sabia. E se Roma não tivesse liquidado o Batismo de Espírito, em que grau de conhecimento estaria hoje a Humanidade?

“Foi pela teoria e pela prática, pelas ciências e pelas artes, reunidas, que se chegou a essa ciência das ciências, a essa harmonia mágica da alma e do cérebro com o universo, que os pitagóricos consideravam como o arcano da filosofia e da religião.” - G. I.

E o Espiritismo, trabalho concatenado pelos Grandes Reveladores de todos os dias da História Humana sobre a Terra, contém a Chave Mestra, a Essência da Verdade Doutrinária.

Em matéria de Ciência, Filosofia e Religião, conduzirá ao Cristo, ao Molde da ressurreição final do espírito e à consciência cósmica elevada ao máximo grau. Algum dia os homens compreenderão o Espiritismo como Síntese Geral das Revelações e conhecerão o Cristo como Síntese de Todas as Verdades.

Não é preciso inventar o Cristo Cósmico. Não é preciso inventar o Espiritismo Cósmico. Eles são, por natureza, por essência, de alcance integralmente Cósmico, Universal, Infinito.

Nada depende do Cristo e do Espiritismo; tudo depende dos homens. Quando os homens deixarem de ser sectários, fazedores de igrejinhas, escravos de manias que tais, então o Cristo e o Espiritismo revelarão o esplendor de que são portadores.

A Lei de Deus não é religiosista; ela encerra a Verdade, aquilo que é a Religião com inicial maiúscula - Moral, Amor e Revelação.

O Cristo, que veio vivê-la ou executá-la, também não foi religiosista; Ele foi o exemplo vivo da Moral, do Amor, da Revelação, do Saber e da Virtude.

Como a parte de Deus é Eterna, Perfeita e Imutável, a Moral, o Amor e a Revelação estão ao dispor de Seus filhos; sem haver, da parte dos filhos, o devido esforço em Sabedoria e em Virtude, nada poderá dar certo.

Não adianta querer começar as coisas pelo avesso, quando se trata de marchar na direção do Reino de Deus, que está dentro de cada filho Seu. - 288 - “Presta aos deuses imortais o culto sagrado, guarda, em seguida, a tua fé.” - G. I.

Deuses imortais significa - As Falanges da Verdade.

No pitagorismo o píncaro da iniciação era a visão do mundo espiritual, a comunhão com o mundo astral, o contato com o chamado mundo invisível. Por isso é que encarreavam as palavras - vidência, clarividência e profecia.

No Cristianismo, as três potestades impassáveis são estas - O Único Pai Divino, os Cristos Planetários e as Falanges Mensageiras. Na Terra são o Pai, o Filho Medianeiro e o Espírito da Verdade ou Santo.

“Venera a memória dos heróis benéficos, dos espíritos semidivinos.” - G. I.

A vidência e a clarividência conduziam ao conhecimento pleno da imortalidade e da comunicabilidade dos espíritos; e por assim ser, podiam os iniciados gozar o mundo espiritual por antecipação.

Quem conhecer Pitágoras e Platão, logo compreenderá por que em seguida veio o Cristo, para universalizar a Revelação.

E na Revelação tornada pública, conhecerá a Voz dos Profetas Hebreus, ao qualificarem o futuro Batismo de Espírito, de Rio de Água Viva.

Jesus não poderia ter vindo antes. Porque mesmo vindo depois de tão sábias e profundas lições preparativas, como receberam o Seu trabalho messiânico?

E não é assim que Roma o crucificou a segunda vez, no quarto século, liquidando a Revelação, o Batismo de Espírito, para em seu lugar impor clerezias idólatras, políticas sanguinárias e comercialismos pagãos? E o pior não é que fez tudo isso usando os nomes de Deus, da Verdade, do Cristo e dos vultos cristãos?

“A essa purificação da alma correspondia necessariamente à do corpo, que se obtinha pela higiene e pela disciplina severa dos costumes. Vencer às próprias paixões era o dever primário que a iniciação impunha. Aquele que não fez do seu ser uma harmonia, não podia refletir a Harmonia Divina.” - G. I.

O Cristo, como Divino Molde, dá um Exemplo Vivo dessa verdade. Afinal de contas, para o que veio Ele? Não veio para servir de Molde e para generalizar o cultivo da Revelação?

Ele foi o Molde de Saber e de Virtude, elevado ao grau de sintonia com o Ser Divino do Universo. Somente tais filhos do Pai Divino é que O podem refletir. A Lição Divina, saiba-o quem quiser, é o próprio Cristo. E saibam também, por isso mesmo, por que Jesus não escreveu.

Quem vive o Saber e a Virtude, a ponto de sintonizar com o Ser Divino, por certo que não vai escrever, sabendo que palavras humanas jamais poderiam refletir tamanho estado de celestialidade.

Continua a velha lição - A verdade não poderá ser dada por segundos ou terceiros. Cada um terá que obtê-la por si mesmo ou nunca a terá.

*